

# Pobres já são 100 milhões na AL

**São Paulo** – Recente estudo da Comissão Econômica para a América Latina e o Caribe (Cepal) mostra que já são 100 milhões o número de pobres na América Latina e o Caribe, ou 35% da população da região. O documento mostra ainda que nenhum dos 13 países que fazem parte do estudo (Belize, Bolívia, Brasil, Chile, Colômbia, Costa Rica, Equador, El Salvador, Guatemala, Jamaica, Nicarágua, Peru e República Dominicana) conseguiu, até agora, o acesso universal de sua população aos serviços sociais básicos.

“Embora a maioria desses países tenha aumentado o gasto público social durante a década de 90, o esforço foi claramente insuficiente”, conclui o estudo. Para a Cepal, falta avançar muito, tanto em termos de cobertura como em qualidade e equidade nos serviços sociais básicos. “Para isso, é

necessário aumentar o gasto nesses serviços, além de melhorar a eficácia dos programas sociais”, acrescenta o estudo “O Gasto Público em Serviços Sociais Básicos na América Latina”.

De acordo com a Cepal, o gasto público na região entre 1994 e 1996 chegou a uma média de US\$ 225,00 per capita. Desse valor, US\$ 73 se referem a serviços sociais básicos (US\$ 46,00 destinados à educação, US\$ 24,00 à saúde e US\$ 3,00 para programas de água potável). O gasto em serviços sociais básicos representou 12,4% do gasto público, ou pouco mais de 1/3 do total, que chega, em média, a 36,1% do gasto público. A Cepal afirma que os recursos adicionais para alcançar a meta de cobertura universal dos serviços sociais básicos é de mais 8 pontos percentuais. Ou seja, isso implicaria aumentar o gasto de 12,4% para 20,4%. (AE)